

BOLETIM DO CRIADOR

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

Edição 668 - Ano 63 - Setembro 2021



NOVA ESTRUTURA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA OS COOPERADOS

VISITAS TÉCNICAS

PÁG
4

PÁG
6

LEILÃO DE GADO
DE LEITE COOPERRITA



COOPER[®]
RITA
Desde 1957

ÍNDICE

- 03 EDITORIAL DIRETORIA
- 04 VISITAS TÉCNICAS
- 05 LOJAS COOPERRITA
- 06 LEILÃO DE GADO
- 07 POSTO SHELL COOPERRITA
- 08 GRUPO DE GESTÃO
- 10 RECICLAGEM
- 12 ARTIGO ADUBAÇÃO
- 14 ARTIGO SILAGEM
- 16 PESCARIA DIAS DOS PAIS
- 17 AGRICULTURA FAMILIAR
- 20 DESTAQUE QUALIDADE DO LEITE
- 21 PLANTÃO VETERINÁRIO
- 22 RANKING PRODUÇÃO LEITE
- 24 ANÚNCIO SPA

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Lucas Moreira Capistrano de Alckmin

Diretor Presidente

Alberto de Castro Neves

Diretor de Laticínio

Sebastião Cardim de Araújo

Diretor de Café

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Efetivos

Carlos Henrique Moreira Carvalho

Cezar Augusto Ferraz Junqueira

Eduardo Graciano Pereira

Francisco Carlos Vilela

Gilberto Nogueira Cellet

Gustavo Cleto Carneiro

João Leal Fagundes Netto

Juarez Ferreira de Carvalho

Marcos Carneiro Capistrano

Suplentes

Antônio Carlos Valim Ribeiro

Antônio Guilherme Ribeiro Grilo

Cássio Augusto Barbosa Magalhães

Cezar Rennó Moreira

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Carlos Henrique de Oliveira

Celso Henrique Teixeira

Gilmar Claret Teixeira

Suplentes

Carlos Alberto Duarte Julidori

Daniel Costa Coelho

Edésio Franco Azevedo

Os artigos assinados são de total responsabilidade de seus autores. Sugestões ou reclamações a respeito de nossa editoração, entrar em contato através do telefone (35) 3473-3525 ou e-mail marketing@cooperrita.com.br.

DIAGRAMAÇÃO

Usina da Criação • Tel.: (35) 3025-6595

PERIODICIDADE E TIRAGEM

Mensal - 800 Exemplares

IMPRESSÃO

Gráfica Novo Mundo • (35) 3339-3333

COLABORADORES NESTA EDIÇÃO:

Gabriel Jordan, Paulo de Tarso, Sebastião da Luz e Angelina Krebsky.

(35) 3473-3500

RUA CEL. JOÃO EUZÉBIO DE ALMEIDA, 528, CENTRO
SANTA RITA DO SAPUCAÍ - MG

WWW.COOPERRITA.COM.BR



COOPERRITA



COOPERRITA_COOPERATIVA



COOPERRITA

Prezados Cooperados, o mês de setembro, quando comemoramos a independência do Brasil, também costuma marcar o retorno das chuvas a nossa região e o início da primavera.

Não por coincidência é o mês que encerramos as colheitas de café e nos preparamos para o plantio das safras de verão, especialmente o milho para o plantio da silagem.

É um mês de grande transformação na natureza. As chuvas quebram a dormência das plantas e fazem as flores se desabrocharem em um espetáculo de cores e fragrâncias.

Na CooperRita também estamos iniciando nesse mês de setembro muitas mudanças de rota. Estamos investindo em renovação de alguns processos internos e promovendo grandes transformações.

Nosso Centro de Distribuição já começou a operar e esperamos que com essa mudança possamos ser mais ágeis nas entregas e que as faltas de mercadorias sejam sanadas, além de ganhos operacionais.

Na área de assistência técnica passamos a contar com uma equipe de técnicos dedicados a atender nas propriedades as necessidades de nossos cooperados. O objetivo dessa atuação mais perto dos nossos associados é justamente sermos mais ágeis e entendermos corretamente quais são as demandas de nossos produtores.

Também estamos promovendo uma mudança bastante significativa na nossa tabela de incentivo de leite, melhorando a remuneração relativa essencialmente dos pequenos e médios produtores.

Logicamente que toda a mudança sempre traz certo receio, desconforto e em muitas vezes medo de que as coisas possam piorar. Certamente a CooperRita não tem compromisso com o erro, caso alguma mudança promovida se mostre incorreta, não teremos receio de dar um passo para trás. Contudo, pedimos o voto de confiança de nossos cooperados para que as mudanças possam ser implementadas de forma concreta. Muitos estudos foram feitos e temos certeza que estamos no caminho correto.

Que as chuvas de setembro tragam renovação e vida para nossas lavouras, pastos e também para a CooperRita, que tem buscado cada dia mais ser uma cooperativa melhor para seus associados.

Grande Abraço

Diretor Presidente
Lucas Moreira Capistrano de Alckmin

NOVA ESTRUTURA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA OS COOPERADOS

GABRIEL JORDAN S. ADÃO, ENGENHEIRO AGRÔNOMO

A CooperRita, em busca de oportunidades para levar novas experiências e conhecimento aos cooperados, aprimorou as inovações e implantou melhorias para o atendimento no campo aos produtores.

Entendendo a necessidade de aumentar a eficiência no acompanhamento dos nossos produtores, criamos o setor na cooperativa de Atendimento Técnico de Campo, que vai proporcionar visitas mais frequentes e mais eficientes, apoiando os cooperados e fortalecendo a parceria, crescendo e desenvolvendo cada vez mais juntos e alinhados com o mesmo propósito de melhoria contínua.

O nosso objetivo é levar mais informações, condições comerciais e experiência diferenciada, pensando sempre em atender e solucionar as dificuldades do dia a dia de nossos cooperados. Com os técnicos de campo, teremos um relacionamento mais próximo e iremos conseguir estreitar ainda mais nossos laços de cooperativa e produtor rural. Conhecendo melhor as adversidades do dia a dia, com o acompanhamento dos nossos técnicos, conseguiremos ser mais assertivos no atendimento e na capacitação dos produtores e trabalhadores envolvidos nas propriedades.

Os atendimentos serão constantes e agendados, com o intuito de aprimorar o gerenciamento e capacidade produtiva do produtor.





Qualidade com preço baixo PARA O PRODUTOR RURAL É NAS LOJAS AGROPECUÁRIAS *CooperRita*

CATEGORIA SUPERIOR NA VARIEDADE DOS PRODUTOS:

- RAÇÕES
- DEFENSIVOS AGRÍCOLAS
- SEMENTES
- MEDICAMENTOS
- ADUBOS
- PRODUTOS COOPERRITA

Loja Agropecuária CooperRita em Santa Rita do Sapucaí (35) 3473-3516
Loja Agropecuária CooperRita em Pouso Alegre (35) 3423-4665
Loja Agropecuária CooperRita em Itajubá (35) 3622-3756
Loja Agropecuária CooperRita em Conceição do Rio Verde (35) 3335-1652
Loja Agropecuária CooperRita em Carmo de Minas (35) 3334-1244
Loja Agropecuária CooperRita em Pedralva (35) 3663-1514
Loja Agropecuária CooperRita em Cachoeira de Minas (35) 3472-1016
Loja Agropecuária CooperRita em Careaçu (35) 3452-1244

**VENDAS WHATSAPP: (35) 9 9248-3025
OU PROCURE A LOJA AGROPECUÁRIA COOPERRITA MAIS PRÓXIMA.**

49º LEILÃO DE GADO DE LEITE COOPERRITA

2ª EDIÇÃO VIRTUAL

18 SET
SÁBADO
18H

USINA DA CRIAÇÃO

40 LOTES

ANIMAIS FILMADOS EM SANTA RITA
DO SAPUCAÍ E REGIÃO, MINAS GERAIS

**FORMA DE PAGAMENTO:
5 PARCELAS DUPLAS**

(À VISTA+30+60+90+120 DIAS) CHEQUES



Cadastre-se
para dar lances:

35 9 9211.5599	PAULO (VETERINÁRIO)
35 9 9921.8814	NEM
35 9 9860.6990	RONALDO
35 9 9731.5220	LILIAN



TRANSMISSÃO
AO VIVO

- NEM ASSESSORIA
- PAI E FILHO LEILÕES

REALIZAÇÃO:



COOPER
RITA®
Desde 1957

LEILOEIRA:



LEILOEIRO:



ASSESSORIA:



POSTO SHELL COOPERRITA TEM MAIS VANTAGENS PRA VOCÊ!



**GASOLINA COMUM COM
PREÇO ESPECIAL PARA
O COOPERADO.**

Prezados Cooperados(as),

A CooperRita tem desconto de R\$0,13 (treze centavos) por litro, no preço da gasolina comum.

Venha para o Posto Shell CooperRita e aproveite a oportunidade!

**Promoção válida para os meses
de Agosto e Setembro de 2021**

O desconto foi especialmente criado para a safra de café, destinado ao abastecimento de veículos e galões. O cooperado também pode autorizar um responsável para o abastecimento, e a solicitação deverá ser feita por escrito, no departamento responsável pela solicitação de venda, na matrícula que é o Conta Corrente Associados - (35) 3473 - 3500.

USINA DA CRIAÇÃO



GRUPOS DE GESTÃO COOPERRITA

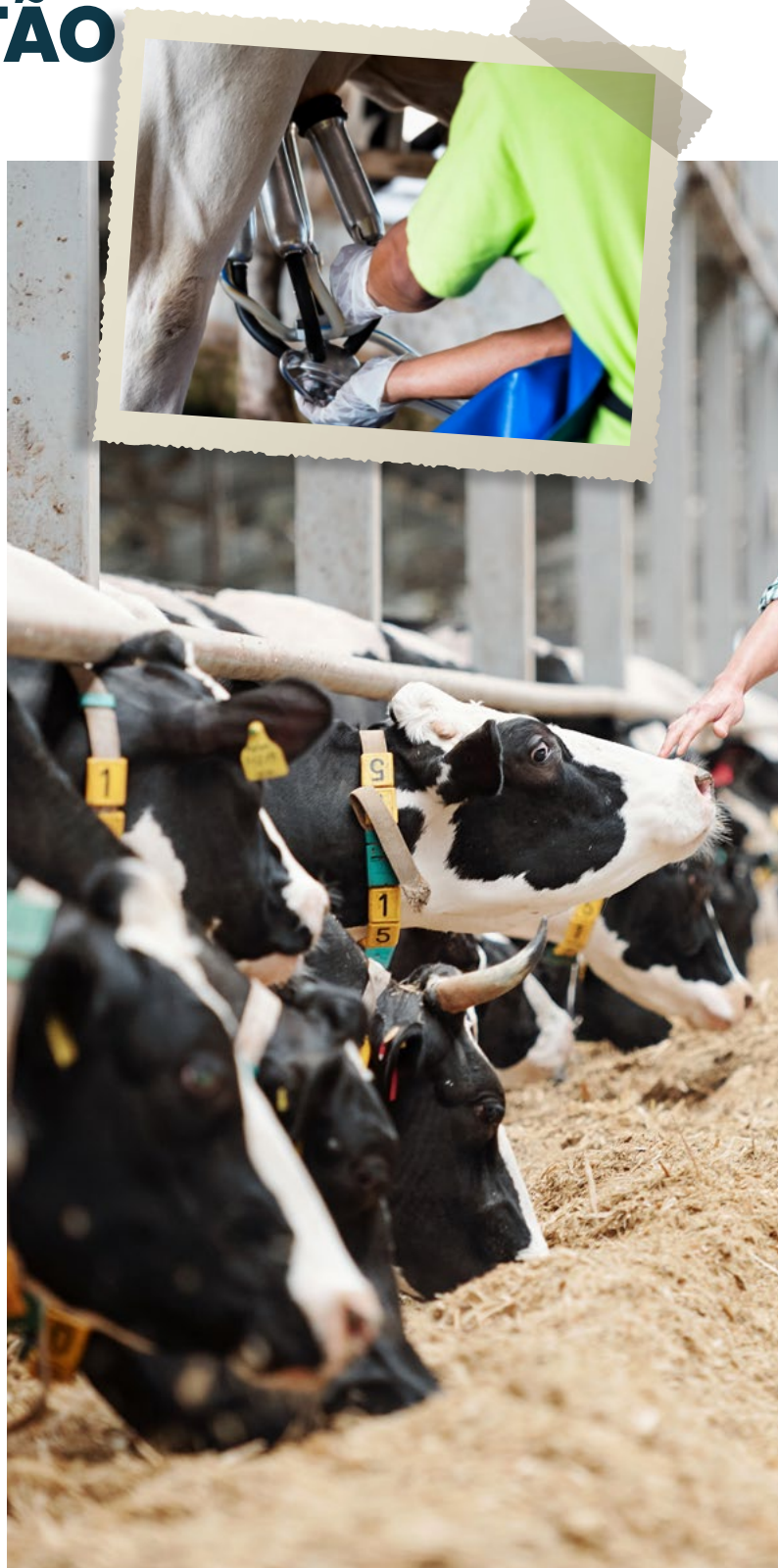
*PAULO DE TARSO TEIXEIRA, COORDENADOR DO
DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA*

Os grupos de Gestão Leite CooperRita têm sido um elemento transformador na atividade leiteira em nossa área de atuação, já que conseguiram, por meio de foco na análise de receitas e despesas e com uma metodologia própria, demonstrar aos produtores assistidos os pontos de estrangulamento e a real lucratividade da atividade. Isso, associado à implementação de novas tecnologias e foco na reprodução, nutrição, recria e manejo do rebanho, tem trazido melhorias significativas às propriedades assistidas.

Portanto, ficou muito claro que é um caminho sem volta e que o foco da cooperativa deve ser neste sentido de dar Assistência Técnica de Qualidade e de periodicidade mensal, em que um Técnico Especializado, normalmente um veterinário, faz visitas de 4 horas de duração. Essa é uma forma de fidelizar os nossos produtores e promover o crescimento deles de forma sustentável e com rentabilidade.

Este modelo de assistência tem se mostrado bastante eficiente, no qual observamos que em todos os grupos é visível a melhoria nos indicadores de eficiência produtiva, reprodutiva, nutricional e financeira. Desta forma, as propriedades assistidas pela implementação de novas tecnologias e práticas de manejo, têm conseguido melhorar a produção total de leite, bem como diminuir os custos de produção, criando assim, blindagem contra possíveis crises da atividade, em que estamos sujeitos diariamente a variações nos custos de produção ou no preço do leite. Com certeza são os produtores que conseguem sobreviver nas crises.

Para estes produtores participantes dos Grupos de Gestão existem programas especiais, como, por exemplo, o Programa Moeda Leite, em que a cooperativa fornece novilhas com aptidão leiteira prenhas de 5 a 7 meses de gestação (de embrião ou sêmen sexado de fêmea), que serão pagas em condições facilitadas em 12 meses e cujas parcelas serão convertidas em litros de leite.



OBJETIVO DOS GRUPOS DE GESTÃO

Foco na gestão da propriedade, por meio das recomendações técnicas, busca-se a saúde financeira do negócio, objetivando reduzir os custos, aumentar a rentabilidade, melhorar os índices zootécnicos, reprodutivos e sanitários.

Propriedade é uma empresa e, para que ela funcione, os dados devem ser coletados, analisados, mensurados e as tomadas de decisão têm que se basear nos resultados, orientações de médio e longo prazo, planejamentos alimentares, de investimento, compra de insumos, animais, máquinas e contínua busca para o aumento da rentabilidade anual com a atividade pecuária de leite.

PERFIL DOS GRUPOS DE GESTÃO COOPERRITA

SÃO 4 GRUPOS DE GESTÃO:

Educampo Leite Santa Rita do Sapucaí
Educampo Leite Conceição do Rio Verde
Cia do Leite Santa Rita do Sapucaí
Cia do Leite Santa Rita do Sapucaí (Novo Grupo)

No total, são 60 produtores assistidos pelos diversos Grupos de Gestão, que hoje representam 40,4% do leite recebido pela cooperativa. Já é um número bastante significativo, que tende a crescer todo ano, já que nestes produtores se observa um crescimento acima da média dos demais, exatamente pela assistência periódica que recebem.

Além do crescimento que se observa pelo efeito da assistência técnica, a cooperativa pretende ampliar o número de produtores assistidos por meio da formação de novos grupos de gestão.

Produtores interessados em participar dos novos grupos, devem entrar em contato com Lilian ou Paulo, no Departamento de Assistência Técnica da CooperRita.

Embalagens da Tetra Pak e o processo de reciclagem

Matérias-primas

O **papel**, principal matéria-prima das embalagens da Tetra Pak, possui a Certificação FSC® (Forest Stewardship Council®), garantindo que é proveniente de florestas manejadas de forma responsável e outras fontes controladas.



A marca da gestão florestal responsável

Renovabilidade

Com a ambição de desenvolver um produto de matérias-primas **cada vez mais renováveis**, a Tetra Pak incluiu na composição de suas embalagens o polietileno verde, proveniente do etanol da cana-de-açúcar.

Embalagem da Tetra Pak

As embalagens da **Tetra Pak** são produzidas de acordo com **rigorosos padrões ambientais e de qualidade**, a fim de acondicionar os alimentos de forma segura.



Consumo

A embalagem longa vida **protege o alimento** até o seu consumo. E depois, o que acontece com ela?





Lembre-se:
as embalagens
longa vida são
totalmente recicláveis

Para mais informações: falecom.meioambiente@tetrapak.com
Acesse: rotadareciclagem.com.br

Coleta Seletiva

As embalagens da **Tetra Pak** são totalmente recicláveis e, após o consumo, devem ser **encaminhadas para a coleta seletiva**.

Para saber onde descartá-las, acesse rotadareciclagem.com.br



Separação dos recicláveis

A separação das embalagens longa vida pode acontecer em **centros de triagens, cooperativas ou comércios**, e desses locais elas são enviadas para as indústrias recicladoras.

Reciclagem

A reciclagem é bem simples! Na **indústria papelreira**, as embalagens da Tetra Pak passam por um **processo** de agitação com água que **separa o papel do plástico e alumínio**.

O **papel reciclado** dá origem a caixas de papelão, tubetes, palmilhas de sapato, peças de polpa moldada entre outros produtos.

O **plástico e o alumínio** são reciclados juntos e **podem ser transformados** em objetos de design, como poltronas ou até em placas e telhas ecológicas para construção civil.



COMO AUMENTAR A EFICIÊNCIA DA CAFEICULTURA EQUILIBRANDO O CUSTO COM ADUBAÇÃO VIA SOLO

O planejamento da safra, pelo produtor de café, é baseado no equilíbrio entre produtividade, custos e preço, visando a eficiência econômica. Para alcançar esses importantes objetivos é preciso ter informações gerenciais do negócio para que sejam tomadas as melhores decisões.

Nesse contexto, o manejo de adubação via solo tem extrema importância, porque tem influência direta no crescimento e produtividade do cafeeiro, por fornecer nutrientes adequados à planta e, principalmente, por representar alto valor na composição do custo de produção do negócio.

O manejo de adubação das lavouras deve seguir critérios que busquem maximizar a eficiência produtiva e econômica, preconizando a aplicação da fonte, dose, época e local certos. Isso quer dizer que o adubo deve conter os nutrientes exigidos, em quantidades adequadas que atendam às necessidades do cafeeiro. A dosagem também deve ser determinada com segurança a partir das necessidades da planta, em virtude dos custos dos fertilizantes e benefícios esperados na produção.

Em relação aos custos, é possível reduzi-los por meio da utilização adequada dos fertilizantes, pela combinação com outras formas de adubação, como a orgânica, e por práticas de manejo que proporcionem maior eficiência de aproveitamento.

MAS COMO GERENCIAR A ADUBAÇÃO DO CAFÉ?

Quando se fala em gestão do negócio rural, o fundamental é buscar sempre a eficiência produtiva e econômica. Sabe-se ainda que o ótimo produtivo não necessariamente é o máximo econômico, mas certamente a produtividade é imprescindível para diluição de custos. Se fosse possível apontar

manejos essenciais para obter produtividades satisfatórias, sem sombra de dúvidas a adubação das lavouras estaria elencada como uma das principais determinantes para a produção de café, ainda que outros manejos também influenciem a produtividade. Essa afirmativa se respalda no fato de que, dentre as atividades que compõem o Custo Operacional Efetivo (COE) das fazendas participantes do Educampo Café em Minas Gerais, a atividade de Adubação via Solo (AVS) é a que representa o maior valor.

Existem variações no comportamento do custo com esta atividade, porém, não há relação entre custo com adubação via solo por hectare e produtividade. Ou seja, quem gasta mais por hectare nem sempre é quem possui maior produtividade. Além disso, fazendas com melhores resultados econômicos (superiores) não necessariamente trabalham com um custo menor por hectare, no entanto, devido a maiores produtividades, possuem menores custos por saca, como exemplificado na tabela abaixo:

Composição da A.V.S.



Adubação Via Solo

Estrato	Custo por hectare (R\$/ha)	Produtividade (sc/ha)	Custo por saca (R\$/sc)
Inferiores	2.817,75	27,18	103,67
Intermediárias	2.663,18	33,01	80,68
Superiores	2.747,52	42,16	65,16

Disponível em: <https://www.educampo.com.br/cafe/conteudo-tecnico/como-aumentar-a-eficiencia-da-cafeicultura-equilibrando-o-custo-com-adubacao-via-solo/>

Ao verificarmos a composição dos custos com Adubação Via Solo, percebemos que os Fertilizantes Químicos são os elementos de despesa que mais impactam, representando mais de 80% dos custos da atividade, como demonstrado no gráfico a seguir.

SPACE

Por essa razão, devemos adotar estratégias que possibilitem otimizar a utilização dos fertilizantes químicos, que representa cerca de 20% do Custo Operacional Efetivo. Para isso, o gestor deve adotar práticas e manejos que podem ampliar a eficiência produtiva e econômica da adubação via solo. Entre elas, estão:

- 1** Planejar e comprar estrategicamente os insumos utilizados na safra, buscando sempre melhores condições e preços;
- 2** Correção química do solo, potencializando a disponibilidade de nutrientes para as plantas;
- 3** Adubação personalizada e equilibrada, com base nos resultados de análise de solo e utilizando fontes e tecnologias a favor da produção e das condições da propriedade, reduzindo custos, maximizando a produção e evitando doenças relacionadas a desequilíbrios nutricionais;
- 4** Aplicar os fertilizantes de forma correta, e no momento ideal, evitando perdas e melhorando o aproveitamento do insumo;
- 5** Utilização da palha de café e demais compostos orgânicos que incrementam a matéria orgânica do solo e configuram produtos de baixo custo potencializando a nutrição equilibrada;
- 6** Práticas conservacionistas, como por exemplo, a esparramação do cisco no pós-colheita.

Viu como a adubação via solo contribui para o sucesso da cafeicultura? Cabe a você, gestor, tomar decisões mais assertivas, tornando a atividade mais competitiva e aumentando cada vez mais a eficiência do negócio.

COMO SE PREPARAR PARA A NOVA SAFRA DE SILAGEM



A alimentação do rebanho constitui o maior custo de produção, portanto, o produtor precisa avaliar as alternativas que podem proporcionar melhor retorno financeiro e com alimento de qualidade para os animais.

As principais informações que devem ser levadas em consideração são as condições do solo, pois, por meio dele, é possível limitar a produção por área, pela época ideal de plantio, condições climáticas, tipo e qualidade de semente que será utilizada, no caso milho ou sorgo. Ressaltando que, tanto o Milho quanto o Sorgo para silagem, devem apresentar boa qualidade de planta inteira, como fibras digestíveis, boa capacidade de produção de grãos macios (dentados) para facilitar a trituração e o aproveitamento em conversão alimentar pelo gado leiteiro.

MILHO OU SORGO? O QUE DEVO ESCOLHER?

As duas culturas são amplamente utilizadas e recomendadas para o uso na dieta dos animais, o que devemos levar em consideração entre as duas silagens são as qualidades nutricionais oferecidas na dieta animal e no seu potencial de produção, para que não afete a produtividade de leite de alguns rebanhos de maior qualidade genética e técnica.

Então, avaliando o tipo de animal que será oferecido à silagem, podemos optar pela silagem que contém um custo-benefício quando se comparado à produção de matéria seca, energia, participação da proteína e excelente digestibilidade e aceitação do gado devido a sua fermentação, que torna um alimento de excelente qualidade. Nesse caso, seria o Milho, que tem um padrão de qualidade excelente quando se comparado a outros tipos de forragem e que consegue atingir ótimos patamares quando manejado de maneira eficiente.

O Sorgo deve ser utilizado em casos em que os animais não usam exclusivamente a alimentação da silagem e não dependem apenas de silagem para compor o seu consumo diário. Geralmente, são gados

que também utilizam pastoreio de piquetes ou áreas de pastagens, mas nada impede de colocar o Sorgo como forragem exclusiva, porém, devemos ficar atentos ao custo de produção na hora do balanceamento da dieta animal.

O QUE DEVO OBSERVAR PARA ESCOLHER O MILHO OU SORGO IDEAL PARA SILAGEM?

O potencial de qualidade da silagem está diretamente envolvido com a escolha do material que será utilizado para produção da forragem, a principal questão é garantir um alimento de alto valor nutricional, com boa digestibilidade e palatabilidade pelo animal de todas as partes, colmo, folhas, sabugos, grãos e palha.

Quanto maior a concentração de energia na silagem, melhor é a conversão alimentar, em que é proporcional a produção de grãos e esses grãos devem ser macios (farináceos), pois esses tipos de grãos têm melhor aproveitamento do gado no rúmen por possuírem sua camada superficial menos rígida e que também são facilitados no corte. Nem sempre temos as máquinas com crackers (trituradores de grãos), quanto mais conseguir facilitar a quebra do grão, melhor será o resultado final da silagem.

As características de plantas mais altas e com capacidade de produção de maior quantidade de matéria seca, são um fator importante para resultar em uma quantidade volumosa considerável na produção final, mas nem toda planta é viável. Temos plantas com características exclusivas para silagem e que determinam um melhor aproveitamento dessa matéria seca pelo animal. Além disso, devemos ficar em alerta com plantas que têm maior tolerância aos ataques de doenças, pois podem ter a qualidade nutricional comprometida, dificultando boas fermentações e até levando toxinas ao animal, visto que há uma grande



participação de folhas na confecção das silagens. Os fungicidas desempenham um papel importante para controle de doenças.

Algumas características, nem sempre levadas em consideração, é a janela de corte e o Stay Green (fique verde) da planta, essas duas características não são todas híbridas de Milho ou Sorgo que contém na sua genética. A janela de corte é a característica ligada ao tempo que a planta consegue manter a sua matéria verde, sem grandes alterações nos padrões de secagem. O Stay Green é a capacidade da planta em se manter verde e a espiga atingir o ponto ideal de colheita (1/2 a 2/3 da linha do leite). Essas particularidades das plantas para silagem são de grande importância para determinar a qualidade final das fibras, grãos e da fermentação.

COMO SABER SE A MINHA SILAGEM ESTÁ COM ALTA QUALIDADE?

Alguns parâmetros podem e devem ser avaliados antes do fornecimento do gado. Para isso, é necessário ter atenção redobrada no processo todo de ensilagem, pois, assim que abrimos a silagem para fornecer ao gado, dificilmente se altera as perdas do material de baixa qualidade e, muitas vezes, os custos não são apenas o processo de produção, mas também devemos contabilizar o que perdemos por não aproveitar para os animais.

OS PRINCIPAIS PONTOS DE AVALIAÇÃO SÃO:

- Alimento frio após a fermentação, o que indica ausência de oxigênio;
- Alta participação de grãos dentro da silagem, onde temos que ficar atentos na trituração desses grãos durante o processo da ensilagem e também no ponto de colheita, que deve ocorrer com matéria seca entre 32% a 37%, o amido sempre acima de 30% para Milho e 18% para Sorgo;
- O tamanho de partícula pode variar de acordo com o manejo do seu gado. Se são animais em confinamento, é preciso fibras maiores para estimular o rúmen, então o ideal seria estar entre 15 a 22 mm e, para gados que têm acesso a pastagem ou outras fontes de fibras, entre 5 a 15 mm;
- Ausência de fungos e grandes partes de podridões, onde a inoculação de bactérias com aditivos, podem ajudar significativamente e diminuir a ocorrência desse problema;
- Aroma agradável da fermentação láctica.

Apesar de trabalharmos ano a ano com silagem, sempre se encontra novos desafios nos processos, nos híbridos encontrados, o clima sempre nos surpreendendo e as máquinas nem sempre em condições adequadas.

Com exceção das condições climáticas que não podemos interferir, o restante do processo podemos adequar e diminuir o máximo nossas perdas, visando sempre melhorar nossa produtividade e aumentar nosso retorno financeiro.

A produção de silagem está cada vez mais técnica e exigindo conhecimentos específicos para aumentar a eficiência no processo de produção e introduzindo cada vez mais um alimento de melhor valor nutritivo e, conseqüentemente, aumentando a produção de leite ou carne.

Consulte nossas lojas ou técnicos para saber os híbridos disponíveis para silagem ou para grãos que irão atender a sua realidade.

Gabriel Jordan S. Adão
Eng. agrônomo | CooperRita



COOPERRITA COMEMORA DIA DOS PAIS COM PESCARIA

ANGELINA - TEC DE SEGURANÇA DO TRABALHO E MEIO AMBIENTE

No dia 14 de Agosto, em mais uma comemoração ao Dia dos Pais, a CooperRita promoveu uma atividade diferente junto aos seus colaboradores. Foi um dia muito gostoso e divertido de pescaria, realizado no lago do Parque Industrial.

Focada na consciência e preservação ambiental, a CooperRita não mede esforços para preservar o lago e tem tido ótimos resultados, sendo um deles, a grande população de peixes.

Atenta a este controle populacional, foi sugerido, então, o DIA DE PESCARIA, para que os funcionários pudessem ter um momento de lazer diferente, na companhia de seus colegas de trabalho. Muita alegria, pesca, lanche e diversão.





Olá, agricultor familiar! Está na hora de fazer a sua DAP.



COOPER[®]
RITA
Desde 1957

Você sabia que a DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf) é a sua carteira de identidade da agricultura familiar? Com ela em dia você pode acessar todas as políticas públicas da área da agricultura familiar, como, entre outras, as linhas de crédito do Pronaf. A sua DAP tem vencimento de dois anos, faça já o seu cadastro e conte com os inúmeros benefícios que esperam por você.

A CooperRita está contando com você!

Aqui tem apoio e benefícios para o **COOPERADO!**



Cooperado

Se você é agricultor familiar,
está na hora de fazer, renovar
ou atualizar a DAP.

Você sabe o que é a DAP?

DAP é a DECLARAÇÃO DE APTIDÃO DO PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar). É a carteira de identidade do Agricultor Familiar.

Por que ter a DAP:

Com a DAP em mãos, você pode obter muitos benefícios e fazer investimentos em sua propriedade com as melhores taxas de juros. Ela permite que o agricultor acesse todas as políticas públicas da agricultura familiar, como as linhas de crédito do PRONAF, entre outras.

O que preciso para ter a DAP:

Ser produtor rural e se enquadrar no regulamentos da agricultura familiar.

Objetivo e benefícios:

O objetivo da Cooperativa é estar mais próxima e oferecer mais benefícios aos Cooperados com a DAP ATIVA.

Como proceder:

Procure algum dos nossos departamentos (Café, Comercial, Qualidade do Leite, Assistência Técnica, ou a loja mais próxima) e faça sua atualização cadastral.



Enquadramento na Agricultura Familiar:

- 4 módulos fiscais – até 120 hectares.
- Renda bruta anual de R\$ 500.000,00.
- Renda de no mínimo 50% deve ser proveniente da produção da propriedade.
- Mão de obra fixa contratada pode ser igual aos membros da família atuantes na propriedade.

Importante é a **comprovação.**

O trabalho em equipe e o comprometimento das pessoas são essenciais para o sucesso de uma Cooperativa!

PARABÉNS AOS COOPERADOS QUE CONSEGUIRAM OS PRIMEIROS LUGARES EM QUALIDADE DO LEITE

OS ASSOCIADOS ABAIXO RECEBERÃO A BONIFICAÇÃO PELA CONQUISTA.

MÊS AGOSTO 2021

COLOCAÇÃO	NOME
1ª	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO
2ª	ANDRE VICENTE DA COSTA
3ª	DONIZETTI APARECIDA DE ALMEIDA
4ª	JOSÉ AUGUSTO PEREIRA
5ª	JOSÉ RENNÓ MOREIRA
6ª	BENEDITO TARCISIO VILELA
7ª	FRANCISCO ALFREDO BARBOSA
8ª	RITA MARIA DE CASSIA PEREIRA ALMEIDA
9ª	IVALDO GARCIA FERREIRA
10ª	CARLOS FERNANDES DOS SANTOS
11ª	ANTONIO RAIMUNDO COUTO VILELA
12ª	JOSAFÁ DONIZETTI DA SILVA

COMO FUNCIONA A PREMIAÇÃO?

A Premiação pela qualidade do Leite é uma forma de incentivo aos cooperados de leite CooperRita que obtiveram os melhores resultados durante o mês. Esses resultados são os esforços alcançados por meio do bom manejo da ordenha, limpeza do equipamento, higienização, controle da mastite e refrigeração do leite no momento da coleta.

É a CooperRita valorizando o comprometimento e esforço do produtor, para que o leite produzido seja sempre entregue com alta qualidade.

Os critérios para avaliação para o pagamento da qualidade do leite são medidos pelos resultados de CPP, CCS, proteína, gordura e temperatura de resfriamento do tanque. O valor máximo de bonificação por produtor pode chegar a R\$4 mil.

PARA SABER MAIS SOBRE COMO CONQUISTAR A PREMIAÇÃO, ENTRE EM CONTATO COM O SETOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA COOPERRITA. (35) 3473-3500.



Bota Baspan Ultraleve.

O caminho para o futuro da sua propriedade.

Bota Ultraleve Baspan

- 100% EVA
- Confortável
- Leve
- Infantil e adulta

BASPAN

Conheça a linha de botas Baspan

Baspan Ultraleve



Baspan PVC

- Disponível com e sem furo
- Cano longo de 34 cm
- Confeccionadas em PVC



Baspan Superleve

- Maior liberdade de movimento
- Solado rebuçado, com melhor absorção de impacto
- Toque suave e areludado
- Suporte de calcanhar que facilita o descalço
- Impermeável, térmica e leve
- Confeccionadas em Poluretano

0800 724 1170 | www.baspan.com.br

PLANTÃO VETERINÁRIO

PLANTÃO VETERINÁRIO

SETEMBRO 2021

CONTATOS VETERINÁRIOS

Carlos Augusto SRS: (35) 99963-2694

Douglas SRS: (35) 99126-6260

Paulo SRS: (35) 99982-0615 | (35) 99211-5599

Lucas Ribeiro - Careaçu: (35) 99820-8377

José Augusto Medeiros - Careaçu: (35) 999981-3883

Marcelo - Careaçu: (35) 99922-8650

José Ibraim Neto - Careaçu: (35) 99907-6727

SANTA RITA DO SAPUCAÍ:

Douglas: 07, 11, 12, 25 e 26/09

Carlos Augusto: 04, 05, 18 e 19/09

CAREAÇU:

Lucas: 04 e 05/09

Marcelo: 11 e 12/09

Neto: 18 e 19/09

José Augusto: 25 e 26/09

CONCEIÇÃO DO RIO VERDE

José Roberto Andrade Pereira: (35) 98861-0181

José Joaquim Ribeiro Mota: (35) 98809-0377

CARMO DE MINAS

Diogo: (35) 99191-5307

Marcos Paulo: (35) 99901-4678

ATENDIMENTO:

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SÁBADO,
DAS 7H ÀS 17H

COOPERADO, FAÇA PARTE DOS GRUPOS DE WHATSAPP DA COOPERRITA!



ENVIE UM E-MAIL COM O NOME, MATRÍCULA E O NÚMERO DO SEU CELULAR PARA MARKETING@COOPERRITA.COM.BR OU LIGUE PARA (35) 3473-3500 OU 3525.

COOPERADO,

QUER COMPRAR, VENDER OU ANUNCIAR ALGO?

AGORA TEMOS A SEÇÃO DE CLASSIFICADOS, ONDE VOCÊ PODE ANUNCIAR GRATUITAMENTE.

Interessados, entrar em contato com (35) 3473-3525 ou pelo e-mail: marketing@cooperrita.com.br

MAIORES PRODUTORES DE LEITE - JULHO 2021

CLASS.	NOME
1	MOACYR DIAS PEREIRA E OUTROS
2	CESAR AUGUSTO FERRAZ JUNQUEIRA
3	CLAUDIO JUNQUEIRA FERRAZ DE ALMEIDA E OUTROS
4	WANDA MARIA RENNO MOREIRA A.CUNHA E OUTRO
5	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO
6	CLEBER RIBEIRO DE MATOS
7	MARCOS RENNO MOREIRA
8	JOSE RENNO MOREIRA
9	ALBERTO DE CASTRO NEVES E OUTRO
10	DECIO COELHO COSTA
11	FRANCISCO CARLOS VILELA E OUTRO
12	JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA
13	GERALDO ANTONIO MARTINS LISBOA E OUTROS
14	DIVANIR BENEDITO DE FARIA
15	JOAO CARLOS RIBEIRO
16	JOSE HENRIQUE DA SILVA
17	ESP RENATO TELLES BARROSO
18	MARIA LUCIA DE VILAS BOAS
19	SINVAL ARAUJO DE ANDRADE FILHO
20	JUAREZ FERREIRA DE CARVALHO
21	ANISIO DIAS DOS REIS E OUTROS
22	ANTONIO INACIO DA SILVA
23	FRANCISCO PEREIRA DE MENDONCA
24	JOSE TADEU JUNQUEIRA CRUZ
25	ANTONIO GUILHERME RIBEIRO GRILLO

MELHORES PRODUTORES POR QUALIDADE JULHO 2021

CLASS.	NOME	CIDADE
1	CARLOS DONIZETE DE SOUZA	CAREAÇU
2	JOSE RENNO MOREIRA	SAO SEBASTIÃO BELA VISTA
3	ALBERTO DE CASTRO NEVES E OUTRO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
4	ROSELI ALVES MOTTA	CACHOEIRA DE MINAS
5	ANDRE VICENTE DA COSTA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
6	BENEDITO FERREIRA DE PAIVA	HELIODORA
7	DONIZETTI APARECIDA DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS
8	JOSE AUGUSTO PEREIRA	CACHOEIRA DE MINAS
9	JOSE ODAIR BONIFACIO	SAO SEBASTIÃO BELA VISTA
10	JOSAFÁ DONIZETTI DA SILVA	CACHOEIRA DE MINAS
11	MARCELO DANIEL DA SILVA E OUTRO	PEDRALVA
12	DELIAN RIBEIRO REZENDE	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE
13	SEBASTIAO FERREIRA DE LACERDA	CAREAÇU
14	MARIA DAS GRACAS DE SOUZA E OUTROS	PIRANGUINHO
15	ANTONIO RAIMUNDO COUTO VILELA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
16	JOSE MARIA DE SOUZA E OUTROS	POUSO ALEGRE
17	SEBASTIAO DIAREZ COSTA	CACHOEIRA DE MINAS
18	RITA MARIA DE CASSIA PEREIRA ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS
19	LUIZ CARLOS BORGES	CACHOEIRA DE MINAS
20	JOSE EUGENIO DA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS
21	CLAUDIO JUNQUEIRA FERRAZ DE ALMEIDA E OUT	CARMO DE MINAS
22	MOACYR DIAS PEREIRA E OUTROS	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE
23	CINTIA ROSA REZENDE E OUTRO	CACHOEIRA DE MINAS
24	ESP JOAO EUGENIO DA SILVA	CACHOEIRA DE MINAS
25	ANTONIO MONSERRAT DE SOUZA E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS

RANKING DE PRODUÇÃO DE LEITE

MELHORES CBT - JULHO 2021

CLASS.	NOME	CIDADE	mil UFC/ mL
1	ROSELI ALVES MOTTA	CACHOEIRA DE MINAS	1
2	FRANCISCO ALFREDO BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS	2
3	ANDRE VICENTE DA COSTA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	2
4	SEBASTIAO FERREIRA DE LACERDA	CAREAÇU	2
5	MARCELO DANIEL DA SILVA E OUTRO	PEDRALVA	3
6	JOSE RENNO MOREIRA	SÃO SEBASTIÃO BELA VISTA	4
7	JOSE HENRIQUE DA SILVA	CAREAÇU	4
8	ESP MARIA MAGDALENA DA COSTA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4
9	AMARILDO CORREA SIQUEIRA	SÃO JOSE DO ALEGRE	4
10	BRAULINO JOSE DA SILVA	CAREAÇU	4
11	CESAR AUGUSTO FERRAZ JUNQUEIRA	CARMO DE MINAS	4,5
12	SEBASTIAO PEREIRA DE SOUZA	SÃO SEBASTIÃO BELA VISTA	5
13	RAIMUNDO DE PAULA OLIVEIRA E OUTRO	CACHOEIRA DE MINAS	5,5
14	SINVAL ARAUJO DE ANDRADE FILHO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	6
15	RODRIGO PADUAN MENDONCA E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	6

MELHORES PROTEÍNA - JULHO 2021

CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	SEBASTIAO RAFAEL BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS	3,87
2	JACY VILELA VIANA RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	3,77
3	GERALDO MAGELA PEREIRA	CACHOEIRA DE MINAS	3,67
4	RUBENS NAZARETH DE FARIA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	3,65
5	ANEZIO NAZARE DE FARIA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	3,65
6	VALDIRENE DE ALMEIDA SANTOS E OUTRO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	3,64
7	ROSELI ALVES MOTTA	CACHOEIRA DE MINAS	3,63
8	JOANEI PRESLEI FRUGOLI	POUSO ALEGRE	3,63
9	BENEDITO TARCISO VILELA	SÃO SEBASTIÃO BELA VISTA	3,63
10	DONIZETTI APARECIDA DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	3,62
11	JOSE AUGUSTO PEREIRA	CACHOEIRA DE MINAS	3,62
12	MARCELO RIBEIRO RIOS	POUSO ALEGRE	3,6
13	CLAITON CARVALHO DOS SANTOS	CAREAÇU	3,58
14	WALDINEY LOPES DE OLIVEIRA E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS	3,58
15	MARIA LUCIA DE VILAS BOAS	JESUANIA	3,57

MELHORES CCS - JULHO 2021

CLASS.	NOME	CIDADE	mil/mL
1	MATHEUS COELHO DAVI	CARMO DE MINAS	50
2	FRANCISCO DONIZETE BASTOS	CAREAÇU	58
3	JOSE MARIA DE SOUZA E OUTROS	POUSO ALEGRE	63,5
4	CARLOS DONIZETE DE SOUZA	CAREAÇU	76
5	AMARILDO CORREA SIQUEIRA	SÃO JOSE DO ALEGRE	101
6	RODRIGO RIBEIRO ROMEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	105
7	CARLOS ABEL GUERSONI REZENDE	POUSO ALEGRE	105,5
8	DELIAN RIBEIRO REZENDE	CONCEICAO DO RIO VERDE	121
9	JOSE MAURILIO PEREIRA	CONCEICAO DO RIO VERDE	141,5
10	FRANCISCO ALFREDO BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS	142
11	IRINEU FRANCISCO DA SILVA	SÃO SEBASTIÃO BELA VISTA	146
12	JACY VILELA VIANA RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	146,5
13	RODINELIO ALVES E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	148
14	JOSE MILSON VILAS BOAS	NATERCIA	148
15	ALEXSANDRE ALVES FAGUNDES	NATERCIA	148

MELHORES GORDURA - JULHO 2021

CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	SEBASTIAO RAFAEL BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS	5,17
2	JACY VILELA VIANA RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,95
3	LUIZ CARLOS BORGES	CACHOEIRA DE MINAS	4,59
4	ANTONIO RAIMUNDO COUTO VILELA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,53
5	JOAO BATISTA LOPES	CAREAÇU	4,5
6	JOSE TADEU JUNQUEIRA CRUZ	CONCEICAO DO RIO VERDE	4,48
7	RUBENS NAZARETH DE FARIA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,47
8	CARLOS DONIZETE DE SOUZA	CAREAÇU	4,47
9	ANEZIO NAZARE DE FARIA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,47
10	DARCI ANDERSON FURTADO PEREIRA	CONCEICAO DO RIO VERDE	4,4
11	SEBASTIAO DIAREZ COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	4,36
12	JOSE OSCAR DE ANDRADE CASTRO	CONCEICAO DO RIO VERDE	4,36
13	TAYLOR MOTA CASTRO	CONCEICAO DO RIO VERDE	4,36
14	EXPEDITO DOMINGOS DA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	4,35
15	MARIA DAS GRACAS DE SOUZA E OUTROS	PIRANGUINHO	4,34



LUISA NOGUEIRA
Produtora Rural

*“Só indico o que eu
conheço e confio”*

Nunca foi tão importante
dar essa segurança para
toda sua família.

Exclusivo para produtores
rurais e suas famílias.
Sem fins lucrativos.

ANS - nº 324493